

Sexta-Feira, 16 de Outubro de 2026

Operação Fantasma: Polícia Civil prende quadrilha especializada em roubo de soja em Mato Grosso

Ação desarticula grupo criminoso que praticava furtos estruturados de grãos em fazenda de Sapezal

A Polícia Civil de Mato Grosso executou na manhã de quinta-feira (15) a **Operação Fantasma**, cumprindo mandados judiciais decorrentes de investigação que apura furtos organizados de soja em grãos em propriedade rural localizada no município de Sapezal, distante 480 quilômetros de Cuiabá.

As determinações judiciais foram autorizadas pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo de Garantias – Polo Tangará da Serra, com fundamentação nas apurações realizadas pela Gerência de Combate ao Crime Organizado e pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (GCCO/Draco).

A operação resultou no cumprimento de cinco mandados de prisão preventiva e cinco mandados de busca e apreensão, além de medidas para apreensão de cinco conjuntos veiculares, incluindo caminhões-tratores, reboques e semirreboques. Os mandados estão sendo executados nos municípios de Sapezal, Rondonópolis e Sinop.

Estrutura criminosa identificada

A investigação conduzida pela GCCO/Draco constatou dez ocorrências de carregamento ilegal de soja, registradas entre janeiro e agosto de 2026. Conforme as apurações, a atividade criminosa utilizava veículos e motoristas em operação estruturada, com indicativos de envolvimento de colaboradores internos e terceiros.

Os elementos coletados durante o inquérito demonstram que máquinas adentrava a propriedade, eram abastecidas com os grãos e saíram do local sem respeitar os procedimentos obrigatórios de fiscalização, aferição de peso, emissão de documentação e liberação oficial da mercadoria.

As investigações evidenciaram sinais de uma dinâmica coordenada entre indivíduos que executavam funções distintas, tanto dentro da unidade agrícola quanto no deslocamento externo dos produtos. O esquema abrangia estágios como liberação de acesso à propriedade, seleção e pesagem dos grãos, enchimento dos caminhões e saída dos transportes.



No decorrer das diligências, os agentes executaram exame minucioso das gravações do circuito de segurança, registros audiovisuais da entrada, leitura automatizada de placas veiculares, controles de circulação de pessoal, registros de horários e demais documentação administrativa.

A correlação entre os dados permitiu confirmar a repetição de procedimentos similares em múltiplas situações, além do uso sistemático de determinadas máquinas nos episódios examinados.

Apreensão e rastreamento em Rondonópolis

Em um dos delitos executados pela organização, ocorrido em 14 de agosto do corrente ano, após o deslocamento de um conjunto veicular da propriedade, foi realizável acompanhar o transporte até Rondonópolis, onde os grãos foram localizados e confiscados.

A mercadoria foi subseqüentemente devolvida à sociedade prejudicada e esse feito possibilitou ampliar as investigações e reconhecer indivíduos envolvidos no deslocamento do material.

Os dados levantados também indicam possíveis trocas de mensagens referentes à reserva dos transportes, à permissão de ingresso, ao abastecimento e ao deslocamento das máquinas, assim como menções a importâncias monetárias, transações e à provável eliminação de comunicações.

Medidas judiciais em curso

As ações judiciais intentam expandir a compilação de provas e manter a segurança de informações que possam favorecer a compreensão dos acontecimentos. As operações de busca têm como finalidade coletar aparelhos móveis, equipamentos informatizados, papelada, comprovantes de transferência e adicionais itens vinculados aos carregamentos em análise.

O processo investigativo segue sua progressão, com a intenção de determinar a responsabilidade individual dos acusados, rastrear para onde os produtos foram desviados e examinar o potencial comprometimento de novos participantes na estratégia ilegal.